

ATA Nº 1.736, fls. 01
SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da centésima quadragésima oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Antônio Olinto, realizada às dezenove horas do dia quinze de agosto de dois mil e dezesseis. Segundo Período Legislativo. Segundo Semestre. Décima terceira Legislatura.

Presidente: AMARILDO STAVACZ

Secretário: WILSON NAPOLEÃO GUENZE

Com o total comparecimento dos Vereadores conforme assinatura no livro de presença. Cumprimentando os Vereadores e ao público presente, o Presidente declarou aberta a centésima quadragésima oitava sessão da legislatura 2013/2016, Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da ata nº 1.735. Após o presidente pronunciou: - Senhores Vereadores, está em discussão a Ata nº 1.735. Não havendo manifestações para a retificação, a **ATA Nº 1.735 foi APROVADA sem retificações.** Na leitura das correspondências e Expedientes do Dia constou-se: Ofício nº 106/2016 da Câmara Municipal de Antonio Olinto – Comissão de Orçamento, Finanças e Contas do Município, Comunicado nº CM 069981/2016, CM 069982/2016, CM 069983/2016, CM 069984/2016, CM069985/2016, CM303360/2016, CM CM130359/2016, CM130358/2016 e CM069986/2016 do Ministério da Educação. Posteriormente passou-se à deliberação de matérias na Ordem do Dia. Deliberação do veto ao Projeto de Lei nº 10/2016 de autoria do Poder Legislativo. **Súmula do Projeto: “Torna obrigatória a presença de profissionais habilitados a prestar primeiros socorros nas escolas e creches municipais de Antonio Olinto”** O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Veto ao Projeto. Após leitura o Presidente colocou o Veto em discussão.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: senhor Presidente, nobres Vereadores. Bom, para quem não sabe a iniciativa desse Projeto que o Executivo está vetando é de minha autoria, primeiro eu queria dizer que quem formulou essa justificativa provavelmente não leu o Projeto, dizendo que esse Projeto vai gerar gasto para o Município, no Projeto já diz especificamente que não vai gerar gasto nenhum até porque somente os profissionais da área da Educação vão fazer um curso de primeiros socorros para poderem prestar o primeiro atendimento até a chegada de um profissional da Saúde, então que gasto que vai gerar? Sendo que o Corpo de Bombeiros, se não me engano, acima de dez pessoas não cobram o curso, então esse Projeto já foi aprovado em vários municípios no Brasil, mas infelizmente aqui em Antonio Olinto as coisas acontecem diferente, mesma coisa que aconteceu com o projeto de Emenda Impositiva, todos os outros municípios do Brasil, inclusive em São Mateus do Sul, foi aprovado e aqui em Antonio Olinto foi reprovado. Então é um voto de consciência de cada um, é um projeto importante porque queira ou não queira cada um de nós tem filhos, netos ou sobrinhos que estudam nas escolas municipais e creches e que, uma hora ou outra, tomara que não precise, mas pode ser que acabe precisando de um atendimento de primeiros socorros, é só uma questão de atendimento e orientação quando ocorrer algum tipo de acidente dentro da escola envolvendo aluno, para que se possa dar um atendimento correto, por isso queremos que seja obrigatório para que as pessoas vão trabalhar com isso saibam qual atitude tomar; ou espera a chegada de um profissional ou leva até um pronto socorro, não é dar o atendimento à uma criança ferida, na escola você não vai fazer um curativo ou qualquer outra coisa, é primeiro socorros de orientação para que não aconteça problemas graves por atendimento errado. Então custo para a Prefeitura não vai ter nenhum. Então quem formulou essa justificativa provavelmente não leu o Projeto, só olhou ali, não, é um Projeto da oposição simplesmente formule uma justificativa para que esse Projeto seja reprovado. Como eu falei, vai ser um voto da consciência de cada um, é um projeto na minha concepção de extrema importância, mas vai da consciência de cada um. Eu acho que quem formulou essa justificativa não leu o Projeto e formulou uma justificativa muito ruim, seria isso Presidente.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES : senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente, também compactuou com as palavras do Vereador Eduardo, analisando dessa forma a gente tem a certeza que não vai gerar ônus nenhum para o Município, lógico se o Projeto estivesse exigindo que fosse contratado profissionais nessa área até concordaria com a justificativa, mas é um projeto que visa obrigar as professores e pessoas relacionadas a educação receberem cursos de primeiros socorros e isso, como o Vereador falou, é uma coisa que beneficia todo mundo; eu tenho filhos nas escolas, o próprio Prefeito tem, os secretários e vereadores têm, eu acho que isso não vai beneficiar um lado, vai beneficiar todo mundo, acho que é importante para o Município que isso desse seguimento, e o Corpo de Bombeiros fornece esse treinamento gratuito, até seria uma coisa

ATA Nº 1.736, fls. 02
SESSÃO ORDINÁRIA

importante para os alunos mas também uma referência para o Município, uma coisa bonita para o Município esses profissionais receberem o treinamento de primeiros socorros. Então sou contrário ao veto e gostaria de pedir a atenção dos senhores para analisarem com carinho e votarem da melhor maneira possível, se possível a favor do Projeto e contra o Veto, seria isso Presidente, obrigado.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: isso que é complicado, Presidente, fica difícil, será que é um veto pela Lei? Veto da legalidade ou um veto político? Um veto porque o Vereador Eduardo fez o Projeto, de repente, se fosse o Vereador Antonio Dirceu ou outro vereador talvez o projeto talvez o projeto poderia ser aprovado, então é isso que deixa triste a gente, essa questão política, as vezes em quando não é um veto tanto pela Lei mas um veto político, e principalmente numa questão importante para o nosso Município quanto esse Projeto do Vereador Eduardo. Eu também sou a favor ao Projeto e contrário ao Veto e vamos analisar né Presidente, hoje acho que noventa e nove por cento dos projetos que vieram da Prefeitura foram aprovados, quando a Câmara faz um Projeto acontece algo assim, é um negócio que deixa a gente triste para não deixar revoltado. E a segunda parte que é a questão da eficácia da Lei, eu mesmo tive a felicidade de ter uma Lei aprovada aqui, só que infelizmente não é executada pelo Prefeito, a Lei da Semana de Combate e Prevenção ao Uso de Drogas, é uma Lei que antecede a semana de vinte e seis de junho, que simplesmente passou esse ano e não foi feito nada, por que? Porque talvez esse Projeto vou aprovado pela Câmara e foi de autoria do Vereador Valdir Bech, então você vê que a questão política, às vezes, atrapalha muito, seria isso Presidente.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: complementando, inclusive o meu projeto tem o parecer jurídico favorável do Luís Gustavo, então o nosso jurídico não iria dar um parecer favorável a um projeto que não tivesse validade, então tem essas questões de poderes, porque a Câmara de Vereadores, nós temos o jurídico, que é o Luís Gustavo e o Emerson Bacil e eles não dariam um parecer favorável a um projeto que não estivesse dentro da legalidade, só para explicar isso para as pessoas, obrigado senhor Presidente.

Após manifestações dos Vereadores o Presidente proferiu: Está em votação o Veto ao Projeto de Lei nº 10/2016, informou que o voto é nominal ao chamado do Vereador, sendo que o Vereador votará sim se é a favor do veto e não se é contra o veto.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: sou contrário.

VEREADOR DEOMAR LEMES MACHADO DE OLIVEIRA sou contrário.

VEREADOR ANTONIO DIRCEU DA SILVA: sim, sou a favor.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: sou contrário

VEREADOR JOÃO ISSACARD BORBA: sou contrário ao veto.

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: sim.

VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE: sim.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: contrário ao veto.

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: meu voto é sim

O Veto do Projeto de Lei nº 10/2016 foi aprovado por quatro votos favoráveis e cinco contrários. Não havendo matérias para deliberação, o Presidente concedeu a palavra franca aos Vereadores.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: não farei uso da palavra, senhor Presidente.

VEREADOR DEOMAR LEMES MACHADO DE OLIVEIRA: quero agradecer a presença dos visitantes, seria isso, muito obrigado.

VEREADOR ANTONIO DIRCEU DA SILVA: também só agradecer a presença dos visitantes, seria isso.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: boa noite, boa noite a todos, quero dizer que agora em torno das dezoito e quarente a cinco mais ou menos da tarde, acabei juntamente com o Antonio Eloy registrando uma candidatura para prefeito. Eu para prefeito e o Antonio Eloy para vice. Não sei se essa candidatura vai ser deferida ou não porque nós estávamos lá conversando com o pessoal do cartório, até depois foi feita uma ligação para o juiz, essa é uma questão que só depende dele, se vai ser deferida ou não, mas em todo o caso colocamos o nosso nome à disposição do povo de Antonio Olinto. Conversando com os Vereadores, João, Jurandir, Deomar e Juninho e com vários

ATA Nº 1.736, fls. 03
SESSÃO ORDINÁRIA

amigos da gente, achou que demorei para enxergar uma coisa que estava na minha frente, acho que qualquer um de nós tem a responsabilidade de ser candidato, se não é e porque tem seus motivos, tem a sua vida pessoal, mas o que eu pude enxergar é que talvez ganhar a eleição do Fabinho não é o mais importante, mas concorrer e disputar a eleição, ao longo desses dias vários amigos e pessoas me ligaram e disseram: Valdir, tem que ter uma opção, tem que ter alguém que traga uma proposta diferente para o Município, então com o passar do tempo eu pude ver isso, que talvez mais importante do que ganhar a eleição é disputar ela, então nós colocamos o nome à disposição do povo de Antonio Olinto, mas agora em primeiro lugar à disposição da Justiça Eleitoral, tem alguns detalhes de prazo, não sei se vai ser deferida ou não, espero que sim, está feito e vamos ver o que vai acontecer. No mais agradeço a presença de todos, deixo os meus pêsames a você Vereador, que pena você não conseguir aprovar um projeto tão importante como esse, e esse tipo de coisa só me dá mais combustível para disputar uma eleição, para ver que que bons projetos e coisas boas deixam de ser aprovados por questões puramente políticas, obrigado a todos, um abraço.

VEREADOR JOÃO ISSACARD BORBA: obrigado Presidente, quero agradecer a presença de todo, seria isso, Presidente.

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: obrigado senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente, primeiramente parabenizar a todos nós pais pelo dia de ontem que foi dias dos pais. Também parabenizar os integrantes da Banda Municipal que mais uma vez se destacaram no município vizinho representando o nosso Município, parabéns ao maestro Paulo e todos que tornam isso possível, no mais agradeço a presença de todos, boa noite

VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE: não farei uso da palavra Presidente.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: obrigado Presidente, Vereadores e público presente, falando um pouco mais sobre o Veto, é uma pena não aprovar um Projeto desses, mas faz parte, política é assim mesmo, tem os seus altos e baixos, tem as imposições que acontecem e infelizmente às vezes o Município acaba pagando por isso, a gente que está há tantos anos na política já está calejado disso aí, talvez seja um dos motivos que está afastando tanta gente da política. Gostaria de desejar um grande abraço aos pais não só do nosso Município mas de todo Brasil, aos pais ausentes que já partiram e também desejar principalmente aos pais que são Vereadores e Prefeito que têm essa tarefa dura que é ser político, eu tenho falado que hoje virou moda falar mal de político, mas geralmente essas pessoas que falam mal dos políticos não têm coragem de se colocar à disposição do povo, então é muito fácil falar mal do Vereador e do Prefeito e do deputado, realmente exista muita corrupção mas o que você não pode é generalizar. Hoje temos aqui na Câmara dois candidatos a vereadores, nosso amigo Ricardo que em um curto espaço de conhecimento já aprendi a te admirar, gostei da tua postura, pode se preparar para um trabalho muito árduo, ao nosso amigo Rodrigo, e vou dizer para vocês: ser vereador é dedicar a vida ao Município, e eu digo que pode ter certeza que vocês passarão a ser pais ausentes, a partir do momento que você se torna um vereador a prioridade não é mais a sua casa, por isso da minha revolta com as pessoas que falam mal do Vereadores, falar é fácil, fique uma semana, quinze dias na casa do vereador para depois virem dizer que um vereador não faz nada. E o trabalho social? Vão me dizer que a Lei não diz que o vereador tem que fazer trabalho social! Realmente, a Lei diz que vereador não tem que puxar doente, emprestar carro, dar prêmios e fazer tantas coisas que fogem totalmente da função do vereador, mas infelizmente a cultura no nosso País é voltada para isso e se alguém quiser se rebelar e dizer que não é o seu trabalho, o resultado vem na urna. Você é candidato a vereador e se elege aí um vizinho teu que não conhece nem um pingo de lei mas que confiou em você, meu amigo Ricardo, agora nós temos um vereador que é meu vizinho, e ele bate na tua casa quatro horas da manhã, como que você vai explicar lei para ele? Dizer para ele que você não vai ajudar ele, está com filho doente na casa e você vai dizer que não é sua função, isso não é função de vereador, vá lá no Social, no Posto de Saúde, você não vai fazer isso. Por isso eu digo que políticos são pais ausentes, falo isso por mim, muitas vezes a gente deixa a nossa família de lado para se dedicar à família, por isso eu não admito escutar alguém falando mal de político dizendo que político não faz nada, até concordo

ATA Nº 1.736, fls. 04
SESSÃO ORDINÁRIA

que tem alguns que não fazem, mas o que você não pode é generalizar. Eu hoje procuro cuidar o máximo possível dos meus filhos, mas digo com toda certeza que sou um pai quase ausente, tenho pouco oportunidade de passear e de conviver com os filhos, já estou na política há muitos anos, minha filha já tem onze anos, meu filho já tem sete anos, falei para o Vereador Juninho que meu filho com sete anos e eu nunca levei ele no rio pescar, que é uma atividade que os pais fazem com os filhos, não ir lá pelo peixe mas pelo fato de levar o teu filho, uma atividade de um pai com seu filho e infelizmente não consigo fazer isso. Então eu digo para vocês que é um trabalho que precisa ter coragem, é um trabalho digno e tem que ter alguém para fazer mas é desgastante, parabéns a vocês que são pais e parabéns para vocês que estão entrando nesse mundo. Gostaria de desejar os parabéns a todos os pais do Municípios, trabalhadores que têm que, muitas vezes, sair de manhã e voltar a tarde e muitas vezes acabam se tornando ausentes porque têm que levar o sustento para casa. Ser pai não é simplesmente fazer um filho, ser pai é participar da vida do filho, ser pai é um trabalho que exige de você, porque você é o exemplo para o teu filho, e para que tenhamos uma sociedade evoluída o teu filho tem que ser melhor que você, teu neto tem que ser melhor que o teu filho para as que as coisas evoluam. No mais agradeço a presença de todos, seria isso Presidente **PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** quero reforçar o convite aos nobres Vereadores em especial à Comissão de Orçamento e Finanças para participar da Audiência Pública no dia dezessete de agosto às dez horas, na sala de reunião da Prefeitura para discutir a LDO de 2017. Deixo o meu abraço a todos os pais do Brasil e especialmente aos pais de Antonio Olinto. Por fim, o excelentíssimo senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão marcando a próxima sessão ordinária para o dia vinte e dois de agosto de 2016 às dezenove horas.